08/07/2013 - Unesp assina acordo inédito para criação de Unidade Mista de Pesquisa em Fotônica

Modelo de parceria com Universidade Laval, do Canadá, é único no país e levará pesquisadores para centro de referência mundial na área, além de render patentes à universidade

A Unesp assinou, no início do mês de junho, um acordo de cooperação com a Université Laval, em Quebec, no Canadá, para o estabelecimento de uma Unidade Internacional Mista de Pesquisa (UIMP). Inicialmente, as duas instituições disponibilizarão recursos para garantir a mobilidade de pesquisadores e estudantes ao laboratório COPL (Center for Optics, Photonics and Lasers), uma referência mundial em pesquisas relacionadas à fotônica.

“O projeto é inédito no Brasil. A Unesp saiu na frente para ter um laboratório de pesquisa no exterior. Com o acordo, todas as tecnologias e patentes resultantes da parceria pertencerão à Unesp”, explica o professor Younès Messaddeq, do Instituto de Química de Araraquara e que desde 2011 coordena a linha de Materiais Fotônicos do centro canadense.

O laboratório dispõe de uma estrutura de 10 mil m2, sendo dois terços deste espaço composto por laboratórios e salas limpas, produto de um investimento de US$ 42 milhões em infra-estrutura e equipamentos. O objetivo final é que com o desenvolvimento da parceria, projetos para a ampliação da estrutura laboratorial do Campus de Botucatu sejam submetidos no Brasil, permitindo que parte das pesquisas se desenvolvam no país.

“O pesquisador brasileiro poderá aplicar para projetos dentro do Canadá, uma vez que será considerado um professor da Université Laval. Ele deverá permanecer períodos mínimos de três meses no país, a ideia é manter um fluxo contínuo entre Brasil e Canadá. Pretende-se também utilizar a parceria para potencializar a submissão de projetos às agências de fomento brasileiras”, explica o professor Younès.

Em 2011, o professor Massaddeq foi selecionado para uma cadeira de excelência do governo do Canadá na área de telecomunicação por um período de sete anos. Através desta cadeira, o pesquisador teve acesso a recursos no valor de US$ 28,4 milhões, feito que o levou para o COPL.

Desde 2012, a Université Laval tem uma UIMP semelhante com o governo francês na área de Antártica. O acordo com a Unesp é a segunda da instituição canadense a seguir este modelo de cooperação.

“Teremos atenção especial em pesquisas que gerem recursos, que gerem patentes licenciadas. A prioridade de pesquisa no COPL é muito focada na inovação tecnológica, em dar apoio às indústrias, seja na formação de recursos humanos, seja na forma de serviço”, explica o professor da Unesp. “O que nós queremos com essa UIMP é focar em assuntos de interesse comum das duas instituições, criar patentes que gerem recursos e que beneficiem 50% a Unesp e 50% a Université Laval”, diz.

O professor da Unesp Araraquara cita algumas áreas de pesquisa da Unesp que poderiam se beneficiar do laboratório especializado em fotônica. Entre elas está o desenvolvimento de pesquisas na área de medicina preventiva e diagnóstico precoce, sensores que identificam a quantidade de nutrientes NPK no solo, aumento da eficiência e produtividade em sistemas solares, entre outros.

Comunicação Unesp